



O ETERNO CONFLITO: FISCALISMO X ESPIRITUALISMO

Edilson Egito

Membro da Academia Paraibana de Medicina

Este assunto, este tema, é por deveras antigo e ao mesmo tempo atual e importante. O célebre conflito que existe entre a Ciência Reducionista (Materialismo ou Fisicalismo) e o Pensamento Filosófico Espiritual ou Metafísico. O grande Microbiologista e Pensador francês Louis Pasteur, (1822 - 1895) já dizia: “Um pouco de ciência nos afasta de Deus, muito nos aproxima”. Ousamos também dizer que a Ciência em si não é materialista, porém o Materialismo apossou-se da ciência e não deseja permitir um pé de Espiritualidade no que concerne à publicação de trabalhos e pesquisas científicas, em suas principais revistas indexadas. Mas, quem no final ganha esta queda de braços, este cabo de guerra ? Vamos por partes então, dissecar o assunto em apreço. Pode-se falar de Deus, do Transcendente, da Realidade Última, em se tratando de Ciência ? Blaise Pascal, famoso filósofo, físico e matemático francês do século XVII, afirma que: “matematicamente é mais racional aceitar a existência de Deus do que negá-la”. Pois, o Agnosticismo aposta 100 % que Deus não existe, enquanto os que aceitam o Deísmo, matematicamente tem metade de chance de estarem certos e metade de chance de estarem equivocados, ou seja tem pelos menos 50 % de alguma chance. Os Fisicalistas apostam todas suas fichas que só existe o material, aquilo que se vê, que se toca, etc., porém há noxas que não se vê, não se toca e são realidades; exemplum gratia, o pensamento, o ar atmosférico, certas radiações ionizantes e tantas outras realidades. Ylia Prigogine, químico e filósofo russo (1917 – 2003), afirma que há 4 campos do conhecimento humano: a Ciência, a Filosofia, a Espiritualidade e a Arte. Portanto, não é só a Ciência a dona de toda a Verdade. Destarte, a Ciência não deve ser nem Fisicalista, nem Espiritualista. Deve ser sim uma grande ferramenta para o Estudo do Saber. Deve estar sempre

aberta à Discussão de novas dialéticas, conceitos e investigações. No campo da Ontologia (ramo da filosofia que estuda a natureza do ser) ou Metafísica, realmente estamos ainda em uma fase, digamos puberal. Não estamos nem na infância, pois já percorremos alguns caminhos, nem estamos na fase adulta, pois ainda falta muita trilha a ser percorrida. Porém, a ponta do Iceberg já está à vista. Falta, a grande parte submersa; mas não estagnamos. Muitos ilustres médicos e psicólogos continuam em campo, realizando pesquisas sérias e com centenas de publicações, algumas até aceitas em Revistas de grande credibilidade, como a Nature, a Science e Lancet. Em 2014, em um Seminário nos EEUU, foi assinado e publicado no the “Journal of Science and Healing”, um “Manifesto por uma Ciência Pós Materialista” e isto por mais de 70 renomados cientistas.

Tudo isto que já postei vem desde Descartes (séc. XVII), com o seu conceito de Dicotomia ou Dualismo Cartesiano como ficou conhecido, em que afirma que o Homem tem 2 naturezas : o Corpo e o Espírito. Esta concepção filosófica da Natureza do Homem se baseia na existência de duas realidades ou duas substâncias ou seja, o Corpo e o Espírito. É o conceito do Ser Multidimensional, melhor explicitado pelo Dr Harold Koenig, maior publicador de Artigos em se tratando do assunto “Saúde e Espiritualidade”. Harold Koenig, Psiquiatra, MD. PhD. , da Carolina do Norte (EEUU), afirma que o Ser Humano é mais que seu corpo biológico, “É um ser Bio-Psico-Social e Espiritual”. Este conceito já foi inclusive adotado pela World Psychiatry Association (WPA). E isto também já foi Tese de Mestrado do médico Dr Jorge Daher (Go - Brasil) em 2014, pela Univ. de Juiz de Fora (MG - Brasil). Até o grande Psicanalista Carl Gustav Jung (1875 – 1961) , pai da Psicologia Analítica e que estudou muito Espiritualidade, em sua Tese de Doutorado, afirma “Há uma camada impessoal do Inconsciente” ou seja mesmo pós morte, a consciência permanece”.

As Pesquisas relativas a Espiritualidade continuam, porém o que falta são as provas Objetivas. As subjetivas já existem às centenas, como os relatos das Experiências de Quase Morte, Visões, etc. Quanto a tentar provar, reproduzir e demonstrar que não são Fraudes ou Psicopatologias , é o grande X da questão. Os Opositores, os Materialistas convictos, precisam dizer onde os Pesquisadores Espiritualistas estão errando. O campo Metafísico portanto, ainda é muito subjetivo . Precisa-se de uma Integração e Cooperação de outras vertentes investigativas e com as participações da Física, da Biologia, da Neurociência, etc.

E pergunto, porque tudo isto é importante ? Quais as consequências clínicas que esta verdade metafísica pode trazer ? Simplesmente, o Homem perderia o grande

medo da morte, enfrentaria melhor o enlutamento , teria uma segurança de vida bem melhor e viveria então mais saudável. A Metafísica por sua vez , não pode ter medo de se colocar frente a frente com a Ciência. Pois , ao final, só existe uma Verdade. Não pode existir duas verdades! Pode não ser a Verdade que os Fisicalistas defendem, nem tampouco ser a Certeza dos Espiritualistas. Talvez, algum dia, em futuro próximo ou distante, pode-se chegar à uma Aliança entre a Ciência e a Espiritualidade. Seria um Grand Finale ! Concluindo, gostaria de postar a seguinte assertiva do filósofo alemão Imanuel Kant (1724 – 1804) .“ Possivelmente, O Homem Jamais Será Capaz De Chegar A Um Conhecimento Seguro Sobre Tudo Isto “